



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Pacientes Portadores De Microcefalia Relacionada À Síndrome Da Zika Congênita Evoluindo Com Hidrocefalia E Síndrome De Hipertensão Intracraniana: Relato De 3 Casos

Autores: ALINE MARIA DE OLIVEIRA ROCHA; DANIELLE DI CAVALCANTI SOUSA CRUZ; LARISSA AVELAR MONTEIRO; MARIA JULIA GONÇALVES DE MELLO; PATRICIA GOMES DE MATOS BEZERRA; MARIA CYNTHIA BRAGA

Resumo: Introdução: A microcefalia associada ao Zika Virus está associada a distúrbios que afetam o desenvolvimento neuromotor e cognitivo, de forma a limitar a independência e autonomia destas crianças, levar ao tratamento prolongado sem possibilidade de cura da doença de base e alta suscetibilidade à complicações. Pouco se conhece ainda sobre a evolução da doença, porém dentre as complicações foi observado em alguns pacientes o desenvolvimento da hidrocefalia, cursando ainda com hipertensão intracraniana. Descrição do caso: Pacientes L.S.Q.S, 6 meses (paciente 1), J.G.S.A. 4 meses (paciente 2), M.A.S. 6 meses (paciente 3), são pacientes portadores de microcefalia associado ao Zika Virus presumidamente por alterações características na tomografia computadorizada de crânio, como calcificações difusas, ventriculomegalia e alterações da substância branca, além disso paciente 3 apresenta positividade para Zika Virus no LCR, paciente 1 e 2 ainda não têm resultado dos exames de estudo de líquido. Durante consultas de acompanhamento clínico foram observadas alterações no exame físico no tocante ao sistema nervoso central (SNC) como afastamento das suturas e fontanelas amplas e abauladas, quando o esperado são fontanelas muito pequenas ou quase fechadas. Os pacientes apresentavam em comum ainda a evolução para crises convulsivas, em uso de anticonvulsivantes e comprometimento da funcionalidade. Paciente 3 não apresentava controle das crises convulsivas mesmo em uso das medicações e tem associado clonus em membros inferiores. Pacientes 1 e 3 fazem uso de sonda nasogástrica para alimentação, por dificuldade de deglutição e engasgos com risco de broncoaspiração. Pacientes 1 e 2 foram submetidos à implante de válvula em derivação peritoneal com melhora da hipertensão intracraniana. O implante de válvula de derivação para paciente 3 vem sendo discutido, levando em consideração a gravidade das crises e as limitações da funcionalidade da mesma, além de ser um procedimento não isento de riscos e ainda com possíveis complicações futuras como infecção e obstrução. Deste modo, abordagem pautada em aspectos de cuidados paliativos vem sendo considerada. Comentários: Pouco se conhece acerca da microcefalia por Zika Virus, porém presume-se mau prognóstico no tocante a evolução para complicações graves, como as descritas acima. Faz-se essencial estar atento a esta evolução por sua gravidade e buscar terapêutica condizente com o quadro clínico e contexto social do paciente, a fim de melhorar a qualidade de vida destes pacientes que já apresentam limitações neurológicas importantes.